

INTERAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM GRUPO DE PACIENTES EM AMBULATÓRIO NO HOSPITAL DE SAÚDE MENTAL - HSM.

MARIA ERENICE DE SOUZA TEIXEIRA¹; OSARINA SAMPAIO FORTE²

1. Graduanda em Serviço Social. Universidade Paulista.
2. Assistente Social. Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto.
E-mail: maria1759@outlook.com.br

INTRODUÇÃO

O adoecimento psíquico severo é o processo pelo qual se manifesta no indivíduo, uma psicopatologia que o dificulta de administrar a sua própria vida com autonomia. Assim a família passa a exercer papel fundamental no cuidado e no acompanhamento do processo terapêutico do tratamento do paciente.

O Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto - HSM compõe uma rede de atenção direcionada a prestar assistência em saúde às pessoas com transtornos mentais. O hospital está inserido na estrutura organizacional da Secretaria de saúde do estado do Ceará, sendo referência para o atendimento em psiquiatria no estado, trabalhando dentro dos princípios do SUS em consonância com a lei 10.216. Tem o papel de assegurar assistência gratuita a seus pacientes em clínica psiquiátrica e reabilitação biopsicossocial multidisciplinar. (SITE HSM, 2022).

Além do serviço de emergência, o hospital possui quatro unidades de internação, uma unidade de desintoxicação, dois hospitais-dia e ambulatórios especializados, dentre eles o Núcleo de Estudos de Esquizofrenias - NUESQ, locus deste estudo. O interesse pela temática surgiu a partir do acompanhamento do trabalho de grupo desenvolvido pela assistente social de referência do ambulatório.

O estágio obrigatório foi desenvolvido na instituição ao longo dos meses de setembro, outubro e novembro de 2022, acompanhando atividades realizadas pela profissional em diversos ambulatórios especializados. Durante o estágio foi realizada a leitura crítica de bibliografias relacionadas ao campo da saúde mental, produções científicas e parâmetros legais, em seguida realizou-se a observação durante os atendimentos individuais, grupais e a elaboração de instrumentais e por fim, a participação ativa durante as abordagens.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estágio durante o acompanhamento da realização de grupo com pacientes diagnosticados com esquizofrenia em tratamento no ambulatório especializado, no Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, buscando maior aproximação com a temática da abordagem grupal no acompanhamento de pessoas com transtornos mentais. Para a análise do grupo InterAÇÃO, a metodologia utilizada foi a observação direta e os principais conteúdos abordados foram registrados no diário de campo para análise posterior.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de estágio foi possível acompanhar um total de oito grupos, tendo como facilitadores profissionais de diversas áreas, serviço social, nutrição, psicologia e médico psiquiatra. Tendo sido realizadas atividades como jogos de memória através do uso de materiais gráficos, musicoterapia - canto em grupo com acompanhamento de instrumentos musicais - roda de conversa com temática livre e dinâmica de socialização.

Foi possível perceber que o grupo conta com uma média de participação de dez usuários por encontro, e que durante a realização das atividades estes são bastante participativos, interagindo principalmente com o facilitador. Durante um grupo mediado pela nutrição, os pacientes indagaram diversas vezes sobre a relação entre os tipos de alimentos e hábitos alimentares com a evolução de sua doença. Já durante os grupos mediados por psicólogos, as falas dos usuários são mais direcionadas a dúvidas existentes sobre o seu diagnóstico, bem como o relato de experiências de situações onde foram tratados com preconceito, principalmente durante o uso do transporte público.

Foi observado que a interação entre os próprios usuários ocorre principalmente durante as atividades que utilizam a música e os instrumentos musicais, reforçando a importância de trazer atividades relacionadas às artes para os processos de cuidado em saúde mental.

Por fim, além de reforçar a importância das atividades em grupo para o processo de socialização entre os indivíduos e uma maior interação entre os usuários e profissionais,

CONCLUSÃO

Conclui-se com este estudo que a experiência de estágio teve grande relevância para o processo de formação em serviço social, tendo em vista que foi possível conhecer e aprender a prática da assistência direta adequada na perspectiva grupal, do acolhimento humanizado, embasando, deste modo, a realização de encaminhamentos adequados a partir das demandas apresentados.

Palavras-chave: Grupos, Serviço Social, Saúde Mental e Esquizofrenia.

REFERÊNCIAS

Saúde mental. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental/saude-mental>>.

Home. Disponível em: <<https://www.hsm.ce.gov.br>>. Acesso em: 29 set. 2022.